

AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS

OTÁVIO NOGUEIRA FONSECA

JOÃO PEDRO PEDROSA VIEIRA

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

GARANHUNS – PE

2025

AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS

OTÁVIO NOGUEIRA FONSECA

JOÃO PEDRO PEDROSA VIEIRA

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns (Afya Garanhuns), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Linha de pesquisa: Epidemiologia e Prevenção de Doenças Crônicas.

Orientador(a): Maria Isabel Jéssica da Silva

GARANHUNS – PE

2025

Catálogo na fonte: Biblioteca Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns- Afya Garanhuns

F676e FONSECA, Otavio Nogueira

Estratégias de prevenção e controle da hipertensão arterial: uma revisão integrativa / Otávio Nogueira Fonseca; João Pedro Pedrosa Viera. – Garanhuns/PE, 2025.

14f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) - Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns- Afya Garanhuns.

Orientação: Prof. Maria Isabel Jessica Dantas.

1. Hipertensão. 2. Pressão arterial. 3. Estilo de vida. 4. Prevalência. 5. Adesão ao tratamento. I. Dantas, Maria Isabel. II. Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns III. Título.

CDU: 616.12-008.33

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Maria Jessica Freire da Silva CRB-4/2212

OTÁVIO NOGUEIRA FONSECA

JOÃO PEDRO PEDROSA VIEIRA

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns
(Afya Garanhuns), como requisito obrigatório para
obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Aprovado em ____ de ____ de 20__

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a). (Orientador)

Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns (Afya Garanhuns)

Prof.(a). (CONVIDADO)

NOME DA INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE

Prof.(a). (CONVIDADO)

AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE GARANHUNS

RESUMO

A hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica prevalente, sendo um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e uma das principais causas de morbidade e mortalidade global. Sua prevenção e controle envolvem estratégias multifatoriais que incluem intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para identificar e analisar as abordagens mais eficazes utilizadas na prática clínica e na promoção da saúde. A metodologia compreendeu a busca de artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2014 e 2024, com seleção final de nove artigos. Os resultados evidenciaram que a prevenção primária e secundária da HA está diretamente relacionada à adoção de hábitos saudáveis, como a prática regular de atividades físicas, alimentação equilibrada e controle do estresse. A atenção primária é fundamental para monitoramento precoce e educação em saúde, promovendo maior adesão ao tratamento. Ademais, estratégias educativas e suporte multiprofissional favorecem a conscientização sobre a doença e o autocuidado. Conclui-se que o manejo eficaz da HA requer abordagens integradas que envolvam não apenas a utilização dos serviços de saúde, mas também a implementação de políticas públicas e suporte social. A adesão ao tratamento varia conforme fatores sociodemográficos e de gênero, sendo essencial considerar tais diferenças na formulação de estratégias eficazes para a redução das complicações associadas à hipertensão arterial.

Palavras-chave: hipertensão; pressão arterial; estilo de vida; prevalência; adesão ao tratamento.

ABSTRACT

Hypertension (HT) is a prevalent clinical condition, being one of the main risk factors for cardiovascular diseases and one of the main causes of global morbidity and mortality. Its prevention and control involve multifactorial strategies that include pharmacological and non-pharmacological interventions. This study aims to conduct an integrative literature review to identify and analyze the most effective approaches used in clinical practice and health promotion. The methodology included searching for articles in the pubmed, scielo and Google Scholar databases, considering publications between 2014 and 2024, with a final selection of nine articles. The results showed that primary and secondary prevention of HT is directly related to the adoption of healthy habits, such as regular physical activity, a balanced diet and stress control. Primary care is essential for early monitoring and health education, promoting greater adherence to treatment. Furthermore, educational strategies and multidisciplinary support promote awareness of the disease and self-care. It is concluded that effective management of hypertension requires integrated approaches that involve not only the use of health services, but also the implementation of public policies and social support. Adherence to treatment varies according to sociodemographic and gender factors, and it is essential to consider such differences when formulating effective strategies to reduce complications associated with arterial hypertension.

Keywords: hypertension; arterial pressure; life style; prevalence; treatment adherence and compliance.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
METODOLOGIA	9
RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	16
ANEXO A.....	18

O PRESENTE TRABALHO ESTÁ APRESENTADO NO FORMATO DE ARTIGO REQUERIDO PELA REVISTA CONTENPORÂNEA, CUJAS NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS SE ENCONTRAM NO ANEXO A.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HA) trata-se de uma condição clínica prevalente caracterizada pelo aumento sustentado da pressão arterial, representando um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Sua fisiopatologia envolve uma complexa interação entre disfunção endotelial, aumento da resistência vascular periférica e ativação de sistemas regulatórios, como o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) e o sistema nervoso autônomo. Além disso, processos inflamatórios e estresse oxidativo contribuem para a perpetuação da doença, aumentando a sobrecarga cardiovascular e favorecendo o desenvolvimento de complicações como doenças coronarianas, acidente vascular cerebral e insuficiência renal (Barroso et al., 2021).

Para além dos impactos fisiológicos, a hipertensão arterial também pode repercutir na qualidade de vida dos indivíduos, influenciando sua capacidade funcional e bem-estar psicológico. Estudos demonstram que pacientes hipertensos frequentemente relatam sintomas como cefaleia, tontura, fadiga e distúrbios emocionais, incluindo ansiedade e depressão, o que compromete suas atividades diárias e interações sociais. Nesse contexto, o indivíduo com essa condição tende a ter inúmeros impactos que comprometem seu bem-estar em diferentes esferas (Carvalho et al., 2013).

Tal patologia é apontada como uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo e sua prevenção está atrelada a diversos fatores. O estudo de Castro, Rolim e Mauricio (2005) explora a relação entre o estilo de vida dos trabalhadores e o desenvolvimento da hipertensão, destacando a importância de estratégias preventivas para controlar a pressão arterial. Os autores abordam diferentes abordagens de prevenção – primária, secundária e terciária – e enfatizam como hábitos diários, como alimentação, exercício físico e controle do estresse, desempenham um papel crucial na redução dos fatores de risco. A compreensão dos impactos das condições de trabalho e dos comportamentos individuais sobre a saúde cardiovascular é fundamental

para implementar medidas de promoção de saúde no ambiente laboral, mudando a redução da hipertensão e a melhoria da qualidade de vida.

Por outro lado, controle da hipertensão arterial é um tema amplamente discutido na literatura científica, e o estudo de Pinho e Pierin (2013) destaca as diversas estratégias de prevenção recomendadas em publicações brasileiras. A pesquisa aborda os principais meios de prevenção, que englobam desde a adoção de hábitos saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos e uma dieta equilibrada, até o controle de fatores de risco modificáveis, como o consumo excessivo de sal, álcool e o tabagismo. Além disso, enfatiza a importância do monitoramento constante da pressão arterial, principalmente para indivíduos com histórico familiar ou outros fatores predisponentes. Oliveira et al. (2013) também aborda o papel da educação em saúde, destacando a conscientização da população sobre a importância da prevenção da hipertensão e do controle adequado dos fatores de risco.

Diante desse panorama, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as estratégias de prevenção e controle da hipertensão arterial, identificando e analisando as abordagens mais eficazes utilizadas na prática clínica e na promoção da saúde. A pesquisa busca compilar evidências sobre intervenções farmacológicas e não farmacológicas, incluindo mudanças no estilo de vida, estratégias educacionais e programas de rastreamento, com o intuito de fornecer uma visão abrangente das melhores práticas para o manejo da hipertensão arterial. Além disso, pretende-se avaliar a eficácia dessas estratégias em diferentes contextos e populações, com ênfase na prevenção primária e secundária da doença, visando à melhoria na qualidade de vida dos indivíduos afetados e à redução do risco de complicações associadas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (Souza; Silva; Carvalho, 2010), com a busca de materiais realizados nas bases de dados PubMed (National Library of Medicine), SciELO (Scientific Electronic Library

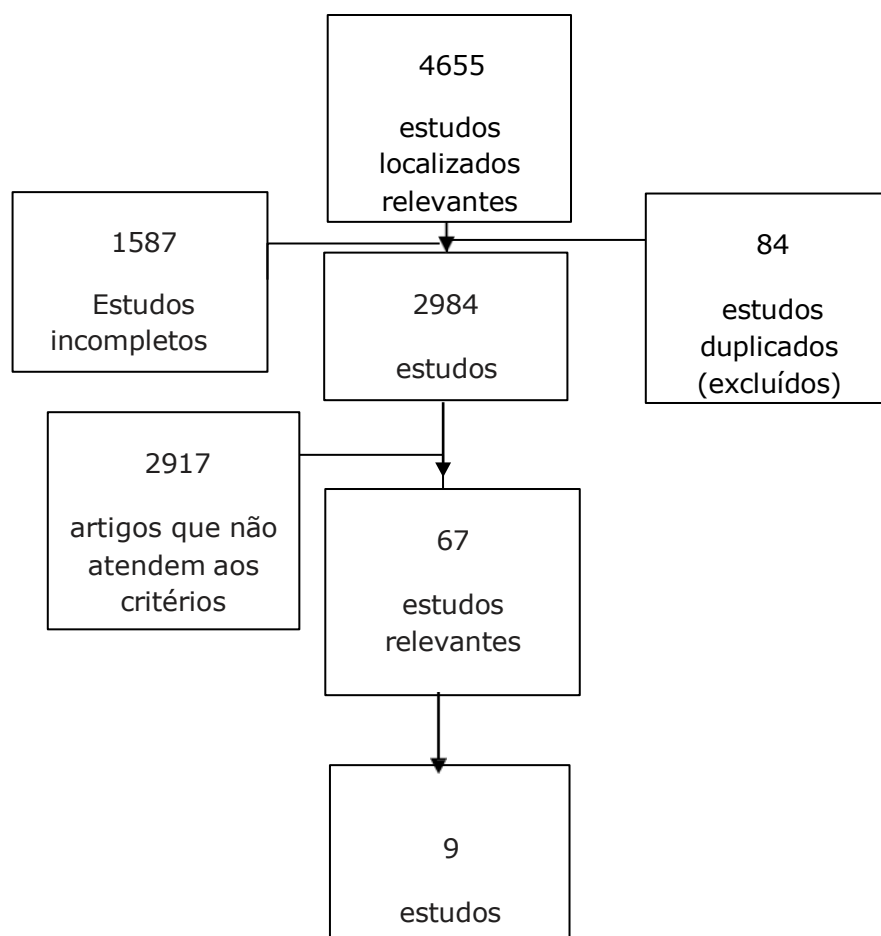
Online) e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores de ciência e saúde: Hipertensão, Pressão Arterial, Estilo de Vida, Prevalência e Adesão ao Tratamento.

Os critérios de inclusão desta revisão foram artigos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis gratuitamente e na íntegra, em português, inglês e espanhol, nas bases de dados que abordam a temática do estudo. Foram excluídos da amostra os artigos fora do período estipulado, que não contemplaram a temática do estudo e duplicados. Foi utilizado o cruzamento dos descritores com o operador booleano “AND” em que verificou-se que, conforme ano de publicação entre 2014 e 2024, a base de dados que teve mais publicações foi o Google Acadêmico resultando em 3028 publicações. As bases de dados PubMed e Scielo (Scientific Eletronic Library Online), tiveram significativamente menos publicações acerca da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após busca nas diferentes bases de dados, foram encontrados um total de 4655 artigos. Dos quais 84 artigos foram excluídos em razão da duplicidade, 1587 por estarem incompletos e 2917 artigos também foram excluídos do estudo por não atenderem aos critérios estipulados. Foram selecionados 84 artigos para leitura na íntegra, com amostra final de 9 artigos, conforme pode ser observado no fluxograma da **Figura 1**.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa da literatura.



Fonte: Autores.

O **Quadro 1** apresenta de forma resumida os artigos incluídos na amostra final, contendo: título, autores e ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e os principais resultados.

Título	Autores e Anos	Tipo de Estudo	Objetivos	Principais Resultados
Acessibilidade ao tratamento da hipertensão arterial na estratégia saúde da família	RÊGO, A. S. et al. (2018)	Estudo de caso, observacional	Avaliar a acessibilidade ao tratamento da hipertensão arterial na Estratégia Saúde da Família.	Identificaram desafios relacionados à acessibilidade ao tratamento, como falta de estrutura nas UBS e dificuldades no acompanhamento contínuo dos pacientes.

Prevalência, tratamento e controle da hipertensão arterial com método diferenciado de busca ativa	MENEZES, T. DE C.; PORTES, L. A.; SILVA, N. C. O. V. E. (2020)	Estudo observacional, intervenção com método de busca ativa	Avaliar a prevalência, tratamento e controle da hipertensão com um método diferenciado de busca ativa.	A busca ativa foi eficaz para identificar pacientes não diagnosticados, promovendo melhor adesão ao tratamento e controle da hipertensão.
Análise de três estratégias de educação em saúde para portadores de hipertensão arterial	MACHADO, J. C. et al. (2016)	Estudo experimental, de intervenção educacional	Analisar a eficácia de estratégias educativas para o controle da hipertensão arterial.	Estratégias educativas contínuas ajudaram a melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso e o autocuidado entre os pacientes hipertensos.
Controle da pressão arterial e fatores associados em um serviço multidisciplinar de tratamento da hipertensão	JARDIM, T. V. et al. (2020)	Estudo observacional, multidisciplinar	Avaliar o controle da pressão arterial e os fatores associados em um serviço multidisciplinar de tratamento da hipertensão.	A abordagem multidisciplinar aumentou a adesão ao tratamento e melhorou o controle da pressão arterial, com destaque para a personalização do atendimento.
Hipertensão arterial autorreferida em adultos residentes em campinas	ZANGIROLANI, L. T. O. et al. (2018)	Estudo de base populacional, observacional	Analisar a prevalência, os fatores associados e as práticas de controle da hipertensão arterial autorreferida em adultos.	A prevalência de hipertensão autorreferida foi elevada, com fatores como nível educacional e acesso ao tratamento influenciando as práticas de controle.

Uso de serviços de saúde para controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus no município de São Paulo	STOPA, S. R. et al. (2019)	Estudo transversal	Analisar o uso de serviços de saúde para o controle da hipertensão e diabetes no município de São Paulo	Identificou os padrões de utilização dos serviços de saúde pelos pacientes com hipertensão e diabetes, evidenciando dificuldades no acesso e continuidade do tratamento.
Hipertensão arterial e fatores associados: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019	MALTA, D. C. et al. (2022)	Estudo de corte transversal	Estudar a prevalência da hipertensão arterial e seus fatores associados com base na Pesquisa Nacional de Saúde de 2019	Apresentou uma alta prevalência de hipertensão no Brasil, com fatores associados como idade, obesidade e inatividade física.
Apoio Matricial e Controle da Hipertensão Arterial	HOEPFNER, C. et al. (2017)	Estudo de intervenção	Avaliar o impacto do apoio matricial no controle da hipertensão arterial	Demonstrou que o apoio matricial foi eficaz no controle da hipertensão arterial, melhorando o acompanhamento e a adesão ao tratamento.
O controle da hipertensão em homens e mulheres: uma análise comparativa	SILVA, S. S. B. E.; OLIVEIRA, S. de F. S. B.; PIERIN, A. M. G. (2016)	Estudo comparativo	Comparar o controle da hipertensão entre homens e mulheres	Constatou diferenças no controle da hipertensão entre homens e mulheres, com mulheres apresentando maior adesão ao tratamento, mas com dificuldades no controle completo.

Os estudos revisados enfatizam a relevância das estratégias de prevenção e controle da hipertensão arterial, destacando abordagens diversas que se complementam no manejo eficaz dessa condição. Nesse cenário, a pesquisa de Rêgo et al. (2018) reforça a importância da atenção primária à saúde no controle da hipertensão ao destacar a necessidade de intervenções precoces e contínuas, como o monitoramento regular da pressão arterial e a identificação precoce dos fatores de risco, como obesidade, sedentarismo e alimentação inadequada.

Nesse contexto, a adesão ao tratamento medicamentoso e comportamental surge como um fator crucial, sendo determinante uma abordagem contínua que envolva visitas regulares e programas educativos. Esse ponto é complementado pelo estudo de Menezes et al. (2020), que propõe uma abordagem proativa, por meio da busca ativa, para identificar indivíduos com hipertensão não diagnosticada, promovendo o acesso ao tratamento e a orientação sobre mudanças no estilo de vida. A pesquisa sublinha que a detecção precoce e o acompanhamento contínuo, aliados à promoção de hábitos saudáveis, podem reduzir a prevalência de hipertensão descontrolada, melhorando os resultados clínicos.

Ademais, o estudo de Machado et al. (2016) complementa as discussões anteriores ao destacar a eficácia das estratégias educativas no controle e prevenção da hipertensão, com foco na promoção de uma alimentação equilibrada, prática de atividades físicas e controle do estresse. A pesquisa aponta que programas educativos contínuos, tanto individuais quanto em grupo, podem repercutir positivamente na adesão ao tratamento e no autocuidado. Essas estratégias educativas também são abordadas no estudo de Jardim et al. (2020), que acrescenta a importância de uma abordagem multidisciplinar, onde diferentes profissionais de saúde atuam de forma integrada para otimizar o controle da hipertensão. Essa integração permite um acompanhamento mais personalizado, favorecendo a adesão ao tratamento e promovendo mudanças no estilo de vida.

De outra forma, o estudo de Zangirolani et al. (2018) amplia essa discussão ao focar na hipertensão autorreferida, identificando a prevalência

da doença em uma população adulta e os fatores associados à sua não adesão ao tratamento. Assim, a pesquisa reforça a necessidade de promoção de políticas públicas que incentivem o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo da hipertensão, destacando que, além das estratégias individuais, a educação em saúde e a capacitação dos pacientes sobre a doença são fundamentais para melhorar os índices de controle.

A prevenção e o controle da hipertensão arterial envolvem um conjunto de estratégias que abrangem desde a utilização dos serviços de saúde até o suporte matricial e as diferenças de gênero na adesão ao tratamento. Estudos recentes destacam a importância de intervenções integradas e multifatoriais para a gestão eficaz da doença (STOPA et al., 2019; MALTA et al., 2022).

A utilização dos serviços de saúde é um dos principais fatores associados ao controle adequado da hipertensão arterial. Stopa et al. (2019) apontam que, em São Paulo, o acesso regular à atenção primária e o acompanhamento periódico dos pacientes hipertensos foram determinantes para a adesão ao tratamento e a redução das complicações associadas à doença. De maneira similar, Malta et al. (2022) evidenciam que fatores sociodemográficos, como escolaridade e condição econômica, estão diretamente relacionados ao acesso aos cuidados de saúde e à adesão às estratégias terapêuticas.

Nesse contexto, observa-se que o suporte matricial também desempenha um papel essencial no controle da hipertensão arterial. Hoepfner et al. (2017) destacam que a implementação de equipes multiprofissionais na atenção primária melhora a adesão ao tratamento e contribui para a redução dos níveis pressóricos. Essa abordagem favorece o acompanhamento individualizado e a educação em saúde, promovendo mudanças no estilo de vida e prevenindo complicações cardiovasculares a longo prazo.

Além disso, a adesão ao tratamento da hipertensão arterial pode variar entre os sexos, o que destaca a necessidade de abordagens diferenciadas. Silva, Oliveira e Pierin (2016) apontam que as mulheres

tendem a aderir melhor ao tratamento e apresentam um controle mais eficaz da pressão arterial em comparação aos homens. Isso pode estar relacionado a uma maior frequência de consultas médicas e a um maior engajamento com práticas de autocuidado.

Dessa forma, a prevenção e o controle da hipertensão arterial exigem uma abordagem ampla e integrada, que considere não apenas a disponibilidade dos serviços de saúde, mas também a implementação de suporte matricial e as diferenças de gênero na adesão ao tratamento. Essas estratégias são fundamentais para a promoção da saúde cardiovascular e para a redução da morbimortalidade associada à hipertensão arterial.

CONCLUSÃO

A hipertensão arterial é um grande desafio de saúde pública, afetando tanto a saúde física quanto o bem-estar psicológico. A revisão das estratégias de prevenção e controle destaca a importância de abordagens multifacetadas, como intervenções precoces, especialmente na atenção primária, para identificar fatores de risco e iniciar tratamentos adequados. Estratégias eficazes incluem a promoção de um estilo de vida saudável, adesão ao tratamento medicamentoso e educação em saúde. Ademais, fatores sociais, como acesso a serviços de saúde e condição econômica, influenciam a adesão ao tratamento. Nesse contexto, a implementação de equipes multiprofissionais e políticas públicas integradas é essencial para o sucesso no controle da hipertensão, visando à melhoria da qualidade de vida e redução das complicações associadas à doença.

REFERÊNCIAS

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, p. 516–658, mar. 2021.

CARVALHO, M. V.; SIQUEIRA, L. B.; SOUSA, A. L. L.; JARDIM, P. C. B. A influência da hipertensão arterial na qualidade de vida. **Arquivos**

Brasileiros de Cardiologia, v. 100, n. 2, p. 164–174, 2013.

CASTRO, M. E.; ROLIM, M. O.; MAURICIO, T. F. Prevenção da hipertensão e sua relação com o estilo de vida de trabalhadores. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 184–189, abr. 2005.

HOEPFNER, C. et al. Matricial support and arterial hypertension control. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 30, n. 3, p. 199–206, maio 2017.

JARDIM, T. V. et al. Controle da pressão arterial e fatores associados em um serviço multidisciplinar de tratamento da hipertensão. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, n. 2, p. 174–181, ago. 2020.

MACHADO, J. C. et al. Análise de três estratégias de educação em saúde para portadores de hipertensão arterial. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 2, p. 611–620, fev. 2016.

MALTA, D. C. et al. Arterial hypertension and associated factors: National health survey, 2019. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 122, 2022.

MENEZES, T. C.; PORTES, L. A.; SILVA, N. C. DE O. V. E. Prevalência, tratamento e controle da hipertensão arterial com método diferenciado de busca ativa. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 325–333, jul. 2020.

OLIVEIRA, T. L. et al. Eficácia da educação em saúde no tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 26, n. 2, p. 179–184, 2013.

PINHO, N. A.; PIERIN, A. M. G. O controle da hipertensão arterial em publicações brasileiras. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 101, n. 3, p. e65–73, set. 2013.

RÊGO, A. S. et al. Acessibilidade ao tratamento da hipertensão arterial na estratégia saúde da família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, p. e20180037, 2018.

SILVA, S. S. B. E.; OLIVEIRA, S. DE F. S. B.; PIERIN, A. M. G. The control of hypertension in men and women: A comparative analysis. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 1, p. 50–58, fev. 2016.

SOUSA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. DE. Integrative review: What is it? How to do it?. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, jan. 2010.

STOPA, S. R. et al. Uso de serviços de saúde para controle da hipertensão

arterial e do diabetes mellitus no município de São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. E190057, 2019.

ZANGIROLANI, L. T. O. et al. Hipertensão arterial autorreferida em adultos residentes em Campinas, São Paulo, Brasil: prevalência, fatores associados e práticas de controle em estudo de base populacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, p. 1221–1232, abr. 2018.

ANEXO A

Normas de Publicação da Revista Contemporânea:

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
- O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
- Onde disponível, os URLs para as referências foram fornecidos.
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.

Diretrizes para Autores

As normas para formatação e preparação de originais são:

- Máximo de 20 páginas;
- Máximo de 8 autores;
- Fonte Verdana tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5;
- Figuras, Tabelas e Tabelas devem aparecer junto ao texto, editáveis, em fonte 10, tanto para o conteúdo quanto para o título (que deve vir logo acima dos elementos) e fonte (que deve vir logo abaixo do elemento gráfico).

- Título em português, inglês e espanhol no início do arquivo, com fonte 14;
- Resumo e palavras-chave com espaçamento simples, logo abaixo do título;

Esta revista adota como política editorial como diretrizes de boas práticas de publicação científica da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração (ANPAD), disponível em:

http://www.anpad.org.br/diversos/boas_praticas.pdf

- Para baixar o Template para os autores click [aqui](#)

Taxa de publicação:

- Esta revista não cobra taxa de submissão;
- Esta revista cobra a publicação de artigos, no valor de:

R\$ 575,00 por artigo a ser publicado para brasileiros.

US\$ 150,00 por artigo a ser publicado para estrangeiros.

Artigos

Política padrão de seção

Declaração de Direito Autoral

Direitos Autorais para artigos publicados nesta revista são do autor, com direitos da primeira publicação cedidos para a Revista. Em virtude de os artigos aparecerem nesta revista de acesso público, os artigos são de uso gratuito, com atribuições próprias, em aplicações educacionais e não comerciais. Em caso de republicação em outros veículos, deverá ser feita a menção à primeira publicação na Contemporânea.

Política de Privacidade

- O conteúdo dos artigos é de responsabilidade exclusiva dos autores.
- É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo dos artigos, desde que citada a fonte.
- Artigos com plágio serão recusados, e o autor do plágio perderá o direito de publicar nesta revista.
- Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.
- Assim que submetem os artigos, os autores cedem os direitos autorais de seus artigos para o RC. Caso arrependa-se da submissão, o autor tem o direito de solicitar ao RC que não publique seu artigo. Contudo, esta solicitação deve se dar em ocorrer até dois meses antes do lançamento do número que o artigo será publicado.

- O RC utiliza a licença Creative Commons CC BY. As informações sobre esta licença podem ser encontradas em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/br/>